

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

MUITAS
VOZES

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

REITOR	Miguel Sanches Neto
VICE-REITORA	Everson Augusto Krum
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO	Giovani Marino Favero
COORDENADORA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA LINGUAGEM	Evanir Pavloski
EDITORES DO DOSSIÊ	Sebastião Lourenço dos Santos (UEPG) Elena Godoy (UFPR)
EDITOR GERAL	Evanir Pavloski
DIAGRAMAÇÃO	Jackson Luiz Caillot
CRIAÇÃO DE CAPA	Dyego Chrystenson Marçal

CONSELHO EDITORIAL

Benito Martinez Rodriguez -UFPR
Claudia Mendes Campos - UFPR
Desirée Motta-Roth - UFSM
Dina Maria Machado Andréa Martins Ferreira - UECE
Julio Pimentel Pinto - USP
Kanavillil Rajagopalan - UNICAMP
Maria Ceres Pereira - UFGD
Naira de Almeida Nascimento - UTFPR
Orlando Grosseguesse - Universidade do Minho
Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh - (UEPG)
Regina Dalcastané - UNB
Rosana Gonçalves - Unicentro
Rosane Rocha Pessoa - UFG
Waldir do Nascimento Flores - UFRGS

PARECERISTAS

Álvaro Kasuaki Fujihara	Josiane Aparecida Franzó
Ana Larissa Adorno Marciotto Oliveira	Leticia Fraga
Ana Paula Peron	Lúcia Osana Zolim
Angélica Jeanice Martins Andersen	Luciane Kirchof Ticks
Aristeu Mazuroski Júnior	Luiz Antonio Mousinho Magalhães
Bárbara Del Rio Araújo	Manuel Veronez
Charlott Eloize Leviski	Márcia Cristina do Carmo
Crisbelli Domingos	Mariana Paula Muñoz Arruda
Cristiane Rodrigues de Souza	Marina Chiara Legroski
Daniela Cristina Dias Menezes	Marina Xavier Ferreira
Débora Almeida de Oliveira	Maurício Fernandes Neves Benfatti
Deborah Scheidt	Michel Gustavo Fontes
Deizi Alves Laranjeira	Naira de Almeida Nascimento
Elaine Ferreira do Vale Borges	Pablo Vinicius Dias Siqueira
Elena Godoy	Pascoalina Bailon de Oliveira Saleh
Eliene Rodrigues Souza	Paulo Roberto Alves dos Santos
Elisabetta Santoro	Raquel da Silva Lopes
Elizabeth da Penha Cardoso	Renato Alessandro Santos
Fábio José Rauen	Rodrigo Bueno Ferreira
Gabriela Maria de Oliveira Codinhoto	Sueli Maria de Oliveira Regino
Ilana da Silva Rebello	Sulany Silveira dos Santos
Ivete Morosov	Vagner Aparecido de Moura
Jane Kelly Oliveira	Welton Pereira e Silva

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

MUITAS VOZES

REVISTA DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM
ESTUDOS DA
LINGUAGEM
UEPG

DOSSIÊ:
A LINGUAGEM EM
PERSPECTIVAS
PRAGMÁTICAS

Este volume teve apoio financeiro da CAPES por meio do PROAP/2021



Muitas Vozes / Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem,
Universidade Estadual de Ponta Grossa. Editora UEPG.
Vol. 1, n.1 (jan–jun. 2012). Ponta Grossa, 2012-
Publicação contínua.

Volume 10, (jan - dez. 2021)

ISSN 2238-717X (Versão impressa)
ISSN 2238-7196 (Versão online)

1- Linguagem. 2- Identidade. 3- Subjetividade.

Os textos publicados na revista são de inteira responsabilidade de seus autores.

INFORMAÇÕES / DISTRIBUIÇÃO / PERMUTAS

Muitas Vozes

Universidade Estadual de Ponta Grossa
Mestrado em Linguagem, Identidade e Subjetividade
Praça Santos Andrade n.1
Sala 115 – Bloco B
84.030-900 Ponta Grossa - PR

Endereço eletrônico: <http://www.revistas2.uepg.br/index.php/muitasvozes>

E-mail: revistamuitasvozes@gmail.com

Permutas - E-mail: intercambio@uepg.br

VENDAS

Editora e Livrarias UEPG

Fone/fax: (42) 3220-3306

Email: editora@uepg.br

<http://www.uepg.br/editora>

Pede-se permuta

Exchanged Requested

2021

SUMÁRIO

SUMMARY

Dossiê: A linguagem em perspectivas pragmáticas

REVISITANDO UM EXPERIMENTO SOBRE MENTIRA

Marina Chiara Legroski, Fernanda de Fátima Geremias, Fernanda Ferreira Godoy
1-15

AS CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DA RELEVÂNCIA AOS ESTUDOS DA RACIONALIDADE HUMANA

Angélica Jeanice Andersen, Maurício Fernandes Neves Benfatti
1-21

COMO A TEORIA DE CONCILIAÇÃO DE METAS DESCREVE E EXPLICA UM PEDIDO DE INFORMAÇÃO

Fabio Jose Rauen
1-17

SOBRE A PERCEPÇÃO TARDIA DA IRONIA NA “SEGUNDA FASE” DA FICÇÃO DE MACHADO DE ASSIS: DESCRIÇÃO E INTERPRETAÇÃO DO PROBLEMA À LUZ DA TEORIA DA RELEVÂNCIA

Pedro Ramos Dolabela Chagas, Anny Moreira
1-22

PERSUASÃO E EMOÇÃO: UMA ANÁLISE MULTISSEMIÓTICA DA CONSTRUÇÃO DO APELO EMOCIONAL EM UMA CAMPANHA DE INCENTIVO AO ISOLAMENTO SOCIAL

Gabriele Polato Sachinski, Aline Santos Pereira Rodrigues, Luzia Schalkoski
1-18

ESTRATÉGIAS DE POLIDEZ NA COMUNICAÇÃO AÉREA

Marina Xavier Ferreira, Ivete Morosov
1-22

PANDEMIOLOGIA DAS REPRESENTAÇÕES OU UMA EPIDEMIOLOGIA DAS REPRESENTAÇÕES PANDÊMICAS

Rodrigo Bueno
1-26

AFASIA PRAGMÁTICA: CÉREBRO, LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO

Letícia dos Santos Caminha, Aristeu Mazuroski Junior
1-17

PRAGMÁTICA CLÍNICA

Louise Cummings; Crisbelli Domingos, Elena Godoy, Sebastião Lourenço dos Santos, Patrick Rezende, Ana Cláudia Fagundes da Cunha Ramuski
1-27

Artigos

ERICO VERISSIMO E PEPETELA: DIFERENTES TRAJETÓRIAS LITERÁRIAS QUE SE CONVERGEM

ERICO VERISSIMO AND PEPETELA: DIFFERENT LITERARY TRAJECTORIES THAT CONVERGE

Donizeth Aparecido dos Santos

1-14

PSICOLOGIA, LITERATURA E SAÚDE MENTAL

PSYCHOLOGY, LITERATURE AND MENTAL HEALTH

Fabio Scorsolini-Comin, Luan Felipe de Souza Junqueira

1-16

OS TRECHOS DESCONEXOS EM REDAÇÕES DO ENEM

THE DISCONNECTED EXCERPTS IN ENEM ESSAYS

Cristina Prim, Maritsa Kantikas

1-22

ESCRITA EM CONTEXTO DE CÁRCERE: CONDIÇÕES DE PRODUÇÃO E INTERLOCUÇÃO PARA A ESCRITA DE RELATÓRIOS E RESENHAS

PRODUCTION CONDITIONS AND INTERLOCUTION FOR THE WRITING OF REPORTS AND REVIEWS

Anna Larissa Mota Rodrigues, Neiva Maria Jung

1-17

BLACK MIRROR: TÃO CONTRÁRIO A SI, É O MESMO AMOR?

BLACK MIRROR: SO CONTRARY TO ITSELF, IS IT THE SAME LOVE?

Bruna Oliveira, Alessandra Leila Borges Gomes Fernandes

1-15

A METÁTESE NA VARIEDADE DO INTERIOR PAULISTA

METATHESIS IN THE VARIETY OF THE INLAND OF SÃO PAULO STATE

Jheniffer Amanda Dias, Márcia Cristina do Carmo

1-23

AS EPÍSTOLAS DE MÁRIO DE ANDRADE E CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE: ESCRITURA, ESCRITOR E TEXTO

Manuel Veronez

1-13

“UM AMIGUINHO DIFERENTE”: A REPRESENTAÇÃO DO AUTISTA NA HQ DA TURMA DA MÔNICA

Renata Machado da Silva , Sayonara Amaral de Oliveira

1-15

ANNE GILCHRIST TORNADA “PERSONAGEM”: NOTAS SOBRE A ESCRITA BIOGRÁFICA

Daniela Schwarcke do Canto, Anselmo Peres Alós

1-15

QUEM SABE O PRÍNCIPE VIROU UM PERIGO: A RELAÇÃO ABUSIVA EM A MEGERA DOMADA

Joana Sudbrach Paz, Aline de Mello Sanfelici

1-14

Entrevistas

ENTREVISTA COM SÉRGIO MONTEIRO DE ALMEIDA

INTERVIEW WITH SÉRGIO MONTEIRO DE ALMEIDA

Evanir Pavloski

1-14

Resenhas

OS CONTORNOS DA ILHA: LIMITES, FRONTEIRAS, LITORAIS

THE ISLAND OUTLINES: BORDERS, FRONTIERS, COASTALS

Juliana Prestes de Oliveira, Nícollas Cayann Teixeira Dutra, Amanda Lais Jacobsen de Oliveria

1-5

APRESENTAÇÃO

A Pragmática é uma área da Linguística que trata da linguagem usada nas situações comunicativas. No mundo todo, nos últimos quarenta anos, os estudos pragmáticos lançaram novos olhares e possibilitaram novos insights a áreas, temas e objetos antes obscuros aos estudos linguísticos tradicionais. No Brasil, no entanto, são escassos os espaços que as revistas acadêmicas abrem aos estudos pragmáticos. Nas três décadas da Pragmática em terras brasileiras, enquanto multiplicam-se edições, dossiês e coletâneas em *Análise do Discurso*, por exemplo, as edições dedicadas aos estudos pragmáticos não passam de uma dezena.

Indo na contramão da tradição editorial acadêmica brasileira, o volume 10 da Revista *Muitas Vozes*, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, apresenta o dossiê temático “A linguagem em perspectivas pragmáticas”, edição que reúne nove artigos que tratam das relações de processamento da linguagem natural em interações comunicativas. Transitando entre ficção, mentira, polidez, persuasão, metas, pandemiologia e chegando a casos clínicos, os artigos reunidos nesta edição trazem à baila os mais diversos objetos linguísticos descritos à luz das quatro teorias pragmáticas mais conhecidas: *Atos de Fala* (AUSTIN, 1962, SEARLE, 1969), *Pressupostos Conversacionais* (GRICE, 1975), *Teoria da Relevância* (SPERBER; WILSON, 1986) e a *Teoria da Polidez* (BROWN; LEVINSON, 1987).

O artigo “Revisitando um experimento sobre mentira”, das autoras Marina Chiara Legroski, Fernanda de Fátima Geremias e Fernanda Ferreira Godoi, faz uma releitura de um experimento linguístico-semântico sobre a mentira. Recorrendo à Teoria dos Atos de Fala, de Austin e Seale, e aos pressupostos conversacionais de Grice, as autoras retomam um experimento feito com base na semântica de protótipos e defendem a ideia de que os traços que delineiam a mentira são traços pragmáticos.

O artigo “A contribuição da pragmática para os estudos da racionalidade humana a partir dos pressupostos da teoria da relevância”, de Angélica Jeanice Martins Andersen e Maurício Fernandes Neves Benfatti, versa sobre a cognição humana, mais especificamente sobre a racionalidade. Partindo dos pressupostos da Teoria da Relevância, os autores explicam que o processo inferencial humano é decorrente de heurísticas mentais, que emergiram da sociabilidade humana com propósitos argumentativos que sustentam funções sociais e comunicativas.

No artigo “Como a teoria de conciliação de metas descreve e explica pedidos de informações”, Fabio José Rauen analisa a ação colaborativa entre interlocutores e faz uma descrição de como as metas cognitivas guiam o falante na tomada de decisão sobre pedidos de informações. A descrição, feita com base na Teoria da Relevância, inclui a emergência contextualizada da meta e a emergência, a execução e a checagem contextualizada das hipóteses abduativas antefactuais que constituem os planos de ação intencional dos interlocutores.

O artigo “Sobre a percepção tardia da ironia na “segunda fase” da ficção de Machado de Assis: descrição e interpretação do problema à luz da teoria da relevância”, de Pedro Ramos Dolabela Chagas e Anny Moreira, apresenta um experimento dialógico entre a pragmática linguística e a teoria literária. Tomando como objeto a obra “*Dom Casmurro*”, os autores recorrem à Teoria da Relevância para argumentar que a percepção da ironia (ou sua falta) em Machado se deve ao saber doxástico entre autor e leitor. A hipótese, que fundamenta o estudo, é que

mudanças no contexto de recepção, com a emergência de novas condições de elogio crítico, mudariam a recepção inicial, reconfigurando a interpretação da produção ficcional machadiana.

No seu artigo “Persuasão e emoção: uma análise multissemiótica da construção do apelo emocional em uma campanha de incentivo ao isolamento social”, Gabriele Polato Sachinski, Aline Santos Pereira Rodrigues e Luzia Schalkoski, trazem uma análise de textos multissemióticos a partir de uma campanha sobre o isolamento social do Covid-19 promovida pelo Hospital de Câncer de Mato Grosso, em 2020. As autoras analisam a maneira como os produtores da campanha publicitária empregam os recursos visuais e verbais como estratégias de apelo emocional na busca pela persuasão e adesão do leitor.

O artigo “Estratégias de polidez na comunicação aérea”, de Ivete Morosov e Marina Xavier Ferreira, descreve o quanto a hierarquia político-militar pode interferir, por meio da fala, na tomada de decisão de um piloto de avião. As autoras apostam na Teoria da Polidez para explicar o desastre aéreo do avião Tupolev Tu-154, da Força Aérea Polonesa, que levava o presidente da Polônia a uma cerimônia cívico-militar na Rússia e caiu perto da cidade russa de Smolensk, matando 96 pessoas a bordo.

No artigo “Pandemiologia das representações” Rodrigo Bueno Ferreira parte da noção médica de epidemia para descrever como a disseminação de representações obtém níveis pandêmicos. Assim como as doenças humanas evoluem e se disseminam além das fronteiras de um país, o fluxo de informação globalizado tem potencial distributivo nos mesmos moldes de uma epidemia, podendo chegar a níveis pandemiológicos.

Já o artigo “Afasia pragmática: cérebro, linguagem e comunicação”, dos autores Letícia Santos Caminha e Aristeu Mazuroski Júnior, descreve o comportamento comunicativo de indivíduos diagnosticados com Afasia Pragmática (Síndrome do Lobo Frontal Leve). Os autores explicam como as neurociências cognitivas se valem da pragmática linguística para demonstrar casos em que os recorrentes testes de uso da linguagem não detectavam todos os aspectos da competência comunicativa de pacientes com lesões cerebrais.

E, por fim, temos o artigo “Pragmática clínica”, da professora Louise Cummings, da Nottingham Trent University. Com tradução de Crisbelli Domingos, Elena Godoy, Sebastião Lourenço dos Santos, Patrick Rezende e Ana Cândia Fagundes da Cunha Ramuski. O artigo é a íntegra do capítulo 18 do *The Oxford Handbook of Pragmatics*, editado por Yan Huang, da Universidade de Oxford, em 2017, que destaca as contribuições da Pragmática no âmbito das pesquisas clínicas da linguagem de crianças e adultos. Cummings enfatiza que a Pragmática é, por si só, uma área de avaliação e de tratamento clínico, uma vez que os *insights* pragmáticos estão servindo para transformar a maneira como os médicos avaliam e tratam a linguagem em todos os seus níveis.

Segundo Cummings, a crescente importância da Pragmática clínica reflete, em grande medida, a proeminência da Pragmática na Linguística em geral. E não é só isso: as habilidades pragmáticas, além de estarem cada vez mais no topo da agenda médica, formam a importante interface entre linguagem e cognição. Habilidades cognitivas como a Teoria da Mente (ToM) e as funções executivas são, agora, conhecidas por estarem deficitárias em diversos pacientes, em

população infantil e adulta, com distúrbios pragmáticos. Essas habilidades cognitivas não podem mais ser negligenciadas na avaliação e no tratamento das próprias habilidades pragmáticas.

A pesquisadora destaca que a Pragmática clínica é uma área de dupla perspectiva de investigação entre linguagem e cognição. Na medida em que os clínicos devem abordar as deficiências pragmáticas, devem também estar igualmente preparados para investigar ambas as dimensões desta disciplina. Esta é a suposição norteadora da discussão sobre a Pragmática clínica neste brilhante artigo.

A seção livre deste volume traz aos leitores e leitoras textos de diferentes gêneros, áreas de conhecimento e temáticas.

O primeiro artigo, intitulado “Érico Veríssimo e Pepetela: Diferentes trajetórias literárias que se convergem”, de autoria de Donizeth Aparecido dos Santos, propõe uma análise dos projetos literários dos romancistas Erico Verissimo e Artur Carlos Maurício Pestana dos Santos, conhecido como Pepetela, a partir de suas respectivas filiações à tradição da literatura de intervenção social, nos moldes como foi configurada no século XX, pois comportam um projeto ético fiel às suas visões de mundo e aos seus compromissos social e humano, que é intensificado pelo projeto estético que o acompanha.

No segundo texto da seção, intitulado “Psicologia, literatura e saúde mental”, os autores Fabio Scorsolini-Comin e Luan Felipe de Souza Junqueira refletem sobre as possíveis aproximações entre Psicologia e literatura, tendo como campo de aplicação a saúde mental. A partir de conceitos disparadores como os de identificação, objeto transicional e o brincar, problematiza-se como a leitura, a escrita e o contato com a literatura podem ser ferramentas terapêuticas potentes para o amadurecimento emocional.

Em seguida, em seu texto “Os trechos desconexos em redações do ENEM”, as autoras Cristina Prim e Maritsa Kantikas analisam comparativamente os efeitos causados pelo uso de trechos desconexos em três redações do ENEM aos efeitos em outros dois gêneros, uma petição e uma postagem em um blog. Para tanto, as articulistas recuperam os conceitos de gênero de Bakhtin, de subversão da forma do gênero de Marcuschi e de incoerência de Koch e Travaglia.

O título do quarto artigo da seção é “Escrita em contexto de cárcere: Condições de produção e interlocução para a escrita de relatórios e resenhas”. Nele, as autoras Anna Larissa Mota Rodrigues e Neiva Maria Jung analisam as condições de produção para a escrita, tendo em vista a participação de alunos no projeto de remição de pena por meio da leitura, conforme a Lei Estadual N° 17.329, de 8 de outubro de 2012, do Paraná. Para tanto, as articulistas analisaram um folder disponibilizado pelo Estado do Paraná que orienta os alunos quanto aos trâmites legais e aos modos de participação no referido projeto.

Bruna Oliveira e Alessandra Leila Borges Gomes Fernandes assinam o texto seguinte do volume, intitulado “Black Mirror: tão contrário a si, é o mesmo amor?”, no qual as representações amorosas na série televisiva Black Mirror são analisadas, tendo como objetivo confrontar as representações do amor associado à dor, construídas historicamente ao longo do percurso literário, desde a Idade Média até o Romantismo, com as representações afetivas expostas nos episódios *Be Right Back* e *Hang the DJ*.

“A metástase na variedade do interior paulista” é o título do sexto artigo da seção, o qual é assinado por Jheniffer Amanda Dias e Márcia Cristina do Carmo. As autoras analisam o fenômeno fonético-fonológico denominado metátese na variedade do interior paulista, mais precisamente no Noroeste do estado. Em sua discussão, as articulistas explicam como, por meio desse fenômeno, antigo na língua portuguesa, ocorre a inversão na ordem linear dos sons, como, por exemplo, em sa.tis. fa.ção ~ sas.ti.fa.ção.

Em seu texto “As epístolas de Mário de Andrade e Carlos Drummond de Andrade: Escritura, escritor e texto”, Manuel Veronez analisa, a partir das noções de escritura, texto e escritor, de Roland Barthes, cartas privadas trocadas entre Mário de Andrade e Carlos Drummond de Andrade, com o intuito de mostrar que é possível trabalhar com essas três noções barthesianas para além do texto literário, estendendo, em certa medida, para textos não literários, como as missivas em questão.

Renata Machado da Silva e Sayonara Amaral de Oliveira são as autoras do artigo “Um amiguinho diferente: A representação do autista na HQ da Turma da Mônica”, no qual é investigado um exemplar de história em quadrinhos da Turma da Mônica, de Mauricio de Sousa, a fim de analisar o tratamento que a narrativa confere à criança com Transtorno do Espectro Autista. Ao examinar a constituição dessa personagem, as autoras constataam que a projeção da criança autista ainda se encontra revestida de estigmas, os quais se traduzem pelo seu limitado lugar de fala no corpo da narrativa.

O artigo seguinte é intitulado “Anne Gilchrist tornada ‘personagem’: Notas sobre a escrita biográfica” e é de autoria de Daniela Schwarcke do Canto e Anselmo Peres Alós. O trabalho investiga como Anne Gilchrist, importante figura histórica que teve um papel extremamente relevante na divulgação da obra poética *Leaves of grass*, de Walt Whitman, “abandona” o mundo da vida e é tornada personagem no “mundo do texto”, a partir do momento em que é transformada em objeto da escrita biográfica em *Anne Gilchrist and Walt Whitman* (1900), de autoria de Elizabeth Porter Gould.

O último artigo, “Quem sabe o príncipe virou um perigo: A relação abusiva em *A megera domada*”, de autoria de Joana Sudbrach Paz e Aline de Mello Sanfelici, discute a célebre comédia de William Shakespeare, protagonizada por um casal cujo relacionamento é, no mínimo, problemático, se não potencialmente perigoso. À luz de entendimentos acerca da construção do “ideal romântico” e da conceituação de relacionamentos saudáveis, delineamos o conceito de relacionamento abusivo para a análise da peça.

A seção livre ainda apresenta uma entrevista com o artista visual e poeta experimental Sérgio Monteiro de Almeida. Artista intermídia, Sérgio participa desde 1984, do movimento artístico do Paraná e do circuito internacional de arte postal. Como poeta visual, publicou em inúmeras antologias e revistas especializadas, tanto no Brasil como no exterior. O artista participou de importantes exposições de poesia visual em países como Estados Unidos, Itália, França e México.

O texto que concluiu o volume 10 da Revista Muitas Vozes é uma resenha intitulada “Os contornos da ilha: Limites, fronteiras e litorais”. Nela, Juliana Prestes de Oliveira, Nícollas Cayann Teixeira Dutra e Amanda Lais Jacobsen de Oliveria discutem a obra *Arquipélagos: estudos de literatura comparada*, organizada por Gerson Roberto Neumann, Andrei dos Santos Cunha, Cinara Ferreira e Rita Lenira de Freitas Bittencourt, na qual aspectos das áreas da literatura e da literatura comparada são abordados.

Em nome dos editores e do conselho editorial da Revista Muitas Vozes, desejamos uma ótima leitura a todas e todos. E as/os convidamos a submeterem textos para nossos próximos volumes.

Prof. Dr. Sebastião Lourenço dos Santos – Editor do dossiê

Profa. Dra. Elena Godoy – Editora do dossiê

Prof. Dr. Evanir Pavloski – Editor-chefe